



## CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública  
Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede em Bruxelas

### CNA faz 41 Anos – Sempre com os Agricultores!

No dia 26 de Fevereiro de 2019, fez 41 anos que foi fundada a CNA - Confederação Nacional da Agricultura, no grande “Encontro das Organizações da Lavoura e dos Agricultores do Minho, Douro, Trás-os-Montes, Beiras e Delegações de outras Províncias” que reuniu, a 26 de Fevereiro de 1978, em Coimbra, cinco mil Agricultoras e Agricultores.

No contexto, a CNA surge como filha natural do 25 de Abril de 1974 e da conquista da Democracia participativa, no caso exercida pelos pequenos e médios Agricultores.

E de 1978 para cá, são já 41 anos de acção e reflexão, de proposta e luta – *sempre com os Agricultores!* – e em defesa dos seus sagrados direitos.

E são já cinco grandes Encontros Nacionais e oito vigorosos Congressos, dezenas de seminários e encontros temáticos, centenas de reuniões regionalizadas com a participação de muitos e muitos milhares de Agricultoras e Agricultores.

E são já várias dezenas de grandes e combativas manifestações nacionais e muitas mais manifestações regionais – promovidas pela CNA e Filiadas – em torno dos problemas concretos da Agricultura Familiar e da Soberania Alimentar, algumas vezes participadas até fora do nosso País, e em Bruxelas, em especial.

Luta pelo escoamento a melhores preços à produção nacional. Luta contra o custo especulativo dos factores de produção; luta em defesa dos baldios como propriedade comunitária dos seus Compartes; luta em defesa dos direitos dos pequenos e médios Agricultores; luta pela melhoria dos rendimentos das Explorações Agrícolas Familiares. Luta para assegurar a prestação de serviços técnico-profissionais e de formação profissional aos pequenos e médios Agricultores que de tais serviços precisam. Luta em defesa do Mundo Rural, da soberania alimentar do nosso País e pelo Direito Humano a uma alimentação adequada e acessível. Luta por outra PAC – Política Agrícola Comum.

Hoje, essa luta mantém-se acesa, apesar das dificuldades por que passamos na vida diária e que nos são impostas pelo “sistema dominante”.

Mas a CNA e Filiadas não cruzam os braços. Entre outras, lutamos agora também pela concretização do “Estatuto da Agricultura Familiar” de forma a apoiar, mais e melhor, a vida dos nossos Agricultores e a Produção Nacional.

### Encontro / Debate sobre a Reforma da PAC para o pós 2020

#### Sábado, 30 de Março de 2019 - FUNDÃO

Integrado nos 41 Anos da CNA vai realizar-se uma Oficina sobre “Reforma da PAC: Propostas da Agricultura Familiar”, a 30 de Março de 2019, no Fundão. É um Encontro / Debate enquadrado pelo projecto “BOND”, um projecto Horizonte 2020 financiado pela União Europeia, que a CNA executa em parceria com outros 16 parceiros de 12 países europeus.

## **Alguns dos principais problemas do momento**

São vários e diversos os principais problemas concretos do momento e que continuam a afectar os pequenos e médios Agricultores e a Agricultura Familiar Portuguesa, e para os quais a CNA continua a propor e a reclamar medidas. Por exemplo:

### **Prejuízos causados nas culturas pelo Javali e outras espécies.**

Devido aos efeitos conjugados de várias circunstâncias, assiste-se a uma verdadeira “praga” de Javalis e, mais circunscrita a alguns territórios, também de Veados e Corças, o que tem provocado avultados prejuízos na maior parte das Culturas, desde o Milho e Hortícolas, a Vinhas com Uvas, a Pomares e Olivais mais jovens, a Plantações Florestais ainda jovens também.

Pois, dada a preocupante dimensão destes casos, a CNA reclama ao Ministério da Agricultura e ao ICNF que não pretendam “lavar as mãos como Pilatos” do problema e intervenham, com meios e determinação, no processo do incontornável controlo das populações destes animais, incluindo o controlo sanitário, e na atribuição das justas indemnizações aos Agricultores lesados.

### **Escoamento e preços na Produção, incluindo da Madeira.**

A questão do escoamento e dos Preços à Produção Agro-Florestal mantém-se como uma questão central da actividade da Agricultura Familiar e da Florestal também.

Continuam praticamente intocadas as “ditaduras” comerciais dos Hipermercados, por um lado, e da grande Indústria de Transformação de Madeira, por outro, com repercussões muito más na Produção Nacional de Bens Alimentares e na Produção Florestal, nomeadamente nas regiões do minifúndio.

São situações negativas que reclamam a intervenção concertada dos Órgãos de Soberania, incluindo através da via legislativa, e de forma a possibilitar escoamento a melhores preços à Produção Nacional, bem como o controlo e a redução das Importações Agro-Florestais desnecessárias.

### **Aplicação contraproducente de (má) Legislação Florestal.**

Prossegue toda uma dinâmica de aplicação de legislação florestal que só vem complicar ainda mais aquilo que muito complicado já estava no terreno... Falamos da legislação desadequada para a limpeza de faixas ditas de “gestão de combustível”, às “queimadas”, ao exagero com a proibição “cega” de compra, nos viveiros, de árvores para florestar...

Aliás, continua em marcha toda uma dinâmica oficial tendente para a espoliação do direito de propriedade dos pequenos e médios proprietários rústicos, em que uma das peças fundamentais é a classificação de terras alegadamente “sem dono conhecido” para posterior utilização sobretudo por grandes empresas e pelos maiores proprietários.

### **Cortes injustos nas Ajudas pelos prejuízos dos incêndios e da tempestade Leslie.**

A contrariar o propagandeado pelo Ministro da Agricultura, o facto é que o Governo aplicou grandes cortes nas verbas anunciadas para ressarcir os Agricultores pelos prejuízos dos incêndios e da tempestade Leslie.

### **Plano Apícola Nacional (PAN) discrimina pequenos Agricultores**

Nomeadamente afasta do acesso prático a Ajudas Públicas para garantir a sanidade das Abelhas. Ao mesmo tempo, não estão previstas medidas excepcionais para apoiar a alimentação de dezenas de milhar de

colmeias, sobretudo em regiões afectadas pelos incêndios. A “inundação” dos Hipermercados por mel – e “mistura de méis” – importado é outro problema a afectar o escoamento e os preços do mel nacional no apicultor.

**Na vida e na luta, podem contar com a CNA e Filiadas!**

**Viva os 41 Anos da CNA!**

Coimbra, 26 de Fevereiro de 2019

A Direcção da CNA